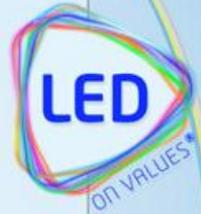


Segredos Dolorosos

Valores: Coragem, Solidariedade, Confiança, Justiça.

Competências-chave: Saber reagir a atentados à integridade física ou psicológica; Saber medir consequências de um segredo; Ser capaz de confiar e pedir ajuda.

Dilemas éticos: Curto prazo Vs. Longo prazo; Vingança Vs. Justiça; Justiça Vs. Medo; Verdade Vs. Lealdade



Relevância da ética da sexualidade

A ética da sexualidade diz-nos que o medo e a vergonha, às vezes fazem-nos estar calados, mas ninguém tem o direito de atentar contra a nossa integridade física ou psicológica. E se isso acontece, por muito medo que tenhamos, devemos contar e pedir ajuda.

A ética da sexualidade implica que quando um segredo põe em risco a vida não temos de o guardar. Mesmo que quem nos tenha pedido segredo seja próximo, que tenhamos medo que fique zangado, que depois nos ofenda e seja duro sofrer as consequências, é preciso perceber que são sempre menores do que aquelas que o segredo implicava.





Narrativa

O João e o Tomás são primos e muito amigos, mas andam em escolas diferentes e só se vêem ao fim de semana. O João é pequenino para a idade, e a mãe costuma dizer que não come espinafres suficientes, porque os braços são muito estreitinhos, sem músculo nenhum. O João não gosta de jogar futebol, e prefere passar os recreios a ler, e os outros miúdos da escola fazem imensa troça dele. O Tomás joga imenso à bola, e está sempre metido em lutas, mas dá-se muito bem com o João, porque o João sabe sempre a resposta para tudo e conta-lhe histórias fantásticas.

Num domingo em que se encontraram em casa de uns tios, o Tomás percebeu que o João estava a coxear e que durante o almoço só olhava para o prato. Quando estavam os dois sozinhos perguntou-lhe o que é que tinha acontecido e o João disse:

Juras, mas juras mesmo que não contas a ninguém?





Narrativa

O Tomás encolheu os ombros e respondeu “Eu juro, mas diz lá o que foi?”

- Eu disse aos meus pais que tinha caído nas escadas lá da escola, mas a verdade é que foram uns parvalhões do 5º ano que me deram uma sova.

E o João começou a chorar, as lágrimas enormes caírem pela cara.

O Tomás ficou tão zangado, que até saiam raios pelos olhos:

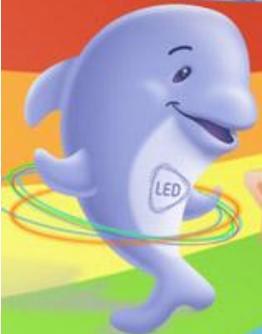
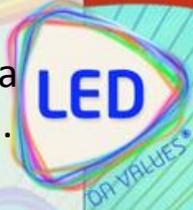
- Esses ... Não podes ficar calado, tens de dizer aos teus pais, ao teu professor...

- Não posso, não posso Tomás, depois chamam-me queixinhas e é pior...

- Então vou dizer aos primos mais velhos e fazemos-lhes uma espera...

O João deu um grito:

- Estás maluco Tomás. Juraste que não dizias nada! Só por isso é que te contei. Se vocês vão lá, eles depois matam-me a seguir. Se não me matarem até lá, soluçou.





Exploração dos Dilemas

Verdade Vs. Lealdade

O Tomás acha que deve contar a verdade aos pais e ao professor do João ou aos primos mais velhos da verdadeira razão de ele estar a coxear. Mas o João pediu-lhe segredo e eles foram sempre leais um com o outro. Se o Tomás não contar, o João pode continuar a sofrer agressões físicas, mas se contar perde a confiança do primo. Deve o Tomás ser leal ao prometido, ou aqui a verdade impõe-se acima de tudo?





Exploração dos Dilemas

Justiça Vs. Medo

O João sabe que, o que os colegas do 5º ano lhe fizeram é injusto e que agredir uma pessoa é crime, e por isso sente que eles devem ser castigados pelo mal que lhe fizeram, seja queixando-se na escola, quer pedindo aos primos que lhes façam uma espera.

Mas por outro lado sente medo que as coisas piorem e que os outros ainda lhe façam mais mal, por ele se ter queixado.

Deverá o João seguir o caminho da justiça e lidar com o medo que sente, confiando nas pessoas que o querem ajudar? Ou é melhor deixar que a situação passe e não fazer queixa a ninguém?





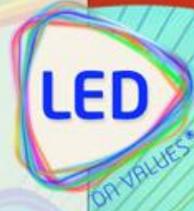
Exploração dos Dilemas

Vingança Vs. Justiça

Se os primos mais velhos fizessem uma espera aos rapazes do 5º ano e lhes batessem, o Tomás e o João ficariam com um sentimento que eles tiveram o que mereciam.

Mas seria isso igualmente correcto? Será que essa vingança não iria originar mais conflitos entre grupos de alunos?

Mas para ter justiça em vez desta vingança, o João teria de contar aos adultos e os primos não poderiam ajudar muito, senão tentar protegê-lo.





Exploração dos Dilemas

Curto prazo Vs. Longo prazo

O João pode ficar chateado agora se o Tomás contar o que se passou e até os colegas que lhe bateram poderão fazer-lhe mais ameaças por ele se ter queixado a outros.

Mas se o João fizer com que os colegas sejam castigados, irá sentir que se fez justiça e que eles não saem impunes pelas maldades que lhe fizeram. Nessa altura, depois das coisas passarem, talvez ele compreenda melhor porque o Tomás contou a um adulto e o perdoe pela inconfidência.





Cenários

Solução 1 - O Tomás convence o primo a contar aos pais.

Solução 2 – O Tomás respeita o pedido do primo e não conta a ninguém.

Solução 3 – O Tomás conta aos primos mais velhos e fazem uma espera.





Cenários

O Tomás convence o primo a contar aos pais.

O Tomás fica revoltado com o que está a acontecer ao João. Ele tem uma vontade enorme de ir dar-lhes uma sova. Mas acalma-se e pede ao primo para falar com os pais. Mas este recusa-se. O Tomás explica-lhe que se disser aos pais, eles poderiam falar com os professores para tentar resolver a situação e arranjar forma de eles o protegerem. Disse-lhe também que se ele não disser nada, eles irão continuar a bater-lhe e a colocá-lo em perigo, e que ele não merece sofrer e não deve ter medo, pois só falando com os pais é que as coisas podem melhorar e esse é o primeiro passo.

Mas o João continua com medo. O Tomás decide ir à Internet com o primo e mostra-lhe uns sites sobre o tema. O João percebe então qual a gravidade da situação e que não deve ter medo de falar com os pais. O João pede ao Tomás para ir com ele falar com os pais. O João conta aos pais, que sentiram imensa pena do filho, mas dando-lhe coragem e apoiando-o para nunca esconder estas situações. Prometeram-lhe que iam à escola falar com os professores e resolver a situação.

Os colegas foram alvos de um processo disciplinar e os professores ficaram mais atentos ao João, para que tal não voltasse a acontecer. Também os pais ficaram mais atentos à necessidade do João ter mais confiança nele próprio e conseguir defender-se melhor. Então, inscreveram o João em aulas de karaté.



[voltar](#)



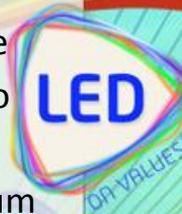
Cenários

O Tomás respeita o pedido do primo e não conta a ninguém.

Perante a insistência do primo para que não contasse a ninguém, o Tomás decide respeitar o pedido do João, apesar de não concordar. Ele ainda tenta convencer o primo a contar aos pais ou professores mas não consegue.

Na semana seguinte, os pais contam ao Tomás que o João está no hospital com um braço partido por causa de uma nova queda na escola. O Tomás desconfia que foram os colegas do 5º ano e sente imensos remorsos por não ter contado a um adulto, o que estava a acontecer com o primo na escola.

O Tomás vai ao hospital ver o João e ele confirma que foram os colegas do 5º ano. O primo diz-lhe que não deviam ter guardado segredo e que o João tinha de contar aos pais. Com dificuldade, o João conta aos pais, que quando souberam ficaram revoltados com a situação e ao mesmo tempo tristes porque o João não lhes disse, sentindo que não confiava neles. No final, o João ficou arrependido por não ter contado mais cedo. Podia ter evitado esta dor aos pais, assim como não estaria naquele momento no hospital em sofrimento.



[voltar](#)



Cenários

O Tomás conta aos primos mais velhos e fazem uma espera.

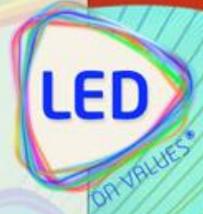
O Tomás conta aos primos mais velhos o que fizeram ao João na escola. Eles decidem fazer uma espera à porta da escola. Seguiram os rapazes, e quando estavam num local com poucas pessoas, agarram neles e deram uma sova valente. Avisaram para não se meterem mais com o João e se o fizessem, que eles voltariam outra vez e seria pior.

O João quando sabe o que aconteceu ficou extremamente preocupado e com medo de ir para a escola no outro dia, por causa das represálias. E também ficou magoado com o Tomás porque ele não guardou segredo

Porque o João se recusou a ir à escola, os pais do Tomás e do João vieram a saber da briga fora da escola e o motivo que estava por detrás e ficaram chateados e tristes com os filhos porque eles não agiram da forma correcta para resolver o problema. Apesar de sentir que fez bem em defender o primo, o Tomás ficou aborrecido de ter causado tanta confusão.



[voltar](#)



Temos uma Solução Melhor
para este dilema?





Exercício em Casa

Lê a história aos teus pais ou encarregado de educação e pede-lhe para:

1. Procurar na história duas coisas correctas mas que entram em conflito. Anota.

Depois, verifica se é um dos dilemas que trabalhaste na escola com o professor.

2. Se for um desses, pede para te dizer como é que resolveria esse dilema. Anota a solução para mostrares ao professor e aos colegas na escola. Se for um dilema novo, pede para te explicar e escreve para mostrares ao professor e aos colegas na escola.

